

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

100

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos trize dias do mês de Maio de mil novecentos

e setenta e seis, (a) na Superintendencia dos Serviços de Pessoal, em Lisboa, compareceu, depois de devidamente convocada

perante mim, (b) Fernando de Aguiar de Andrade dos Santos Silva, contra-almeitante na reserva, Oficial Agente da Polícia Judiciária

da Armada, e (b) duzo, oficial averiguante

que este escreve, o (c) segundo declarante de nome Rui Mendes Tello Polhinho

no estado de casado, de profissão oficial da Armada

e residente em Avenida Infante D. Henrique nº 540, 1.ª andar - Lisboa

À matéria dos autos disse, respondendo às perguntas almeitadas de cada, pela forma que adiante se menciona:

primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almeitante Gago Coutinho" no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, o Comando Naval do Continente elaborou um relatório baseado em declarações do Comandante, oficial imediato e do Chefe do Serviço de Artilharia. Porém, segundo se verifica, não ouviu o declarante, que tendo estado de quanto durante quase toda a manhã, muito tempo observado e ouvido, podendo ter dado com os seus contributos para um melhor esclarecimento do acontecimento

tes. Algumas vez o Comando Naval do Continente o con-  
vin, embora não conste do referido relatório  
proposto - nunca.

segunda pergunta - Com as matérias referidas, dada a  
longo período de tempo decorrido, prouca reprodução,  
tanto quanto possível pela sequência em que se teriam sig-  
nificadas, os acontecimentos ocorridos a bordo no dia cin-  
te e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro,  
quer os que observou directamente, quer aqueles de que teve  
conhecimento indirectamente. Neste ultimo caso indicar  
quanto e de que forma teve esse conhecimento.

resposta. Tanto quanto me posso recordar os aconteci-  
mentos terão decorrido segundo a seguinte ordem cronolo-  
gica:

- a. quando o navio estava já proximo da ponte sobre o tipo
- integrado numa força da NATO, recebeu ordem para
- regruar à zona do Terreiro do Paço. Esta ordem foi cum-  
lida na ponte, por forma, quando eu ainda não estava
- de quarto e tive conhecimento dela por um dos oficiais
- que se achava estadia presente na ponte, mas não me
- reconheço quem foi.

b. os oficiais reuniram-se na Câmara, à excepção do  
Comandante e do oficial de ponte e concordaram  
em não atirar em qualquer objecto violento que pu-  
desse vir a provocar pendas de vida, de cidadãos.

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

portugueses

c - O imediato falou em particular com o Comandante, manifestou-lhe a sua preocupação pela possibilidade de se causar um acidente no momento da extinção do fogo. Este facto foi um facto a considerar pela importância assim como os restantes oficiais presentes na situação na altura anterior. Portanto, durante a reunião o imediato saiu para falar em particular com o Comandante, voltando e dizendo que o Comandante estava descansado, afirmando que não havia motivos para preocupações.

d - O navio dirigiu-se para o terreno do fogo, mantendo a baixa velocidade.

e - entre de quarto

f - Verifiquei que havia trapa apertada e blindados na base do Seiche e no terreno do fogo. Uma situação de vitórias e partidarização das duas forças. Constatou-se que havia aparente hostilidade entre as duas forças que tinham as suas peças, uma para a outra.

g - Envi uma comunicação para o equipamento de fundo montado na ponte, que se identificou como sendo o Almirante VCEMA e informou tanto quanto me pude recordar, que o navio se pusera em posição de fogo para actuar sobre as forças rebeldes, que estavam, segundo se sabia, artilharia e de terra do fogo.







SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

5  
(19)

- deduzir em ordem foi para ordens que o Comandante  
— viu a dar posteriormente
- f. O Comandante deu ordem ao Chefe do Serviço de  
— Botaria para carregar as peças, com munições de artilharia 6  
— de artilharia e pôr as peças com a munição lançada 19
- k. O oficial Chefe do Serviço de Botaria e o imediato foi 15  
— com o objetivo de cumprir esta ordem. O imediato 25  
— não insistiu e a ordem foi cumprida. Entretanto a  
— Torre manteve-se a abater as peças até as peças se  
— acabarem na água f.
- l. alguns blindados estacionados no Terminal de Trânsito 12  
— foram a apontar para o navio e a fazer a sua  
— missão
- m. O Comandante deu ordem ao Chefe do Serviço de 5  
— Botaria e ao imediato para fazer fogo com munição  
— para o ar. Se não vissem em uma hora fuzilamento  
— não, só para fazer barulho. Depois de cumprido 15  
— com a discrepância nos dois serviços indicados, 25  
— tendo a ordem sido cumprida 15
- n. mais tarde recebeu o relatório do T. S. F. - numa 14  
— ra em que o Comandante continha na parte de  
— comunicação de um oficial de munição do "G. S.  
— missão", para o imediato que para a munição  
— colocou na ponte a carnis. Com comunicação  
— ordem ao navio para sair a bordo do

17

17.1

12 as peças apontadas para baixo. Não houve a comunicação por me encontrarem na parte. Tudo ocorreu assim de lá quando o imediato a tentou transmitir ao Comandante

14 c - o imediato tenta transmitir a mensagem ao Comandante e faz-lo parcialmente mas o Comandante não ouve pelo Comandante, que condensa um momento

12 d - pouco depois verificou que o Comandante da Turma do Pico deixaram de apontar as peças ao imediato

14 e - fui a saber mais tarde, pelo oficial imediato, que este teria garantido ao oficial que figura o comando e concederá na atitude m, que é variada para fora

4 f - em atitude que não posso precisar mas por esta sequência, e atitude (EPA, cuja voz, como

14 g - a comunicação pela, digo, comunicação pela atitude de forma estabelecida na parte que, como ordem dada e citada na atitude i, não se poderia

14 h - dia ferir ninguém, mas apenas marcar posição. Não se trata de esta ordem do almirante (EPA) foi a primeira ordem clara e pronunciada com certeza, o que não aconteceu nas comunicações anteriores

14 i - Isso, também, esclarecer por quando a ordem citada na referência atitude i foi emitida, se a atitude deveria ser feita para o av, nesta ordem do almirante

14 j - o CEMA tentou-me bem ter ouvido pelas em tempo

(17)

(17A)

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

na o ar o que, como disse, não me lembro me lembrar  
- Trios mas deduzi pela razão mencionada.

— Não me lembro precisamente mas fiquei com a ideia  
— que nesta comunicação o almirante CESA teria di- 14  
— to ao Comandante para não obedecer à comunica-  
— ção do "Movimento", citada na alínea m.

12 - o Comandante chamou à ponte alta e...  
— depois, o primeiro tenente Castelo. Um pouco mais  
— tarde chamou-me do mesmo local e perguntou  
— me que havia exonerado o imediato e... 21

— o primeiro tenente Castelo para o cargo, dizendo  
— que este último não aceitara o cargo e que... 15  
— que se seguia em antiguidade o imediato... 21

— Então junto do Comandante e um primeiro...  
— tendo primeiro tenente Castelo para...  
— São não me parecia...  
— não disse nada e regressou à ponte

3 - nova comunicação do almirante CESA, perguntando  
— porque é que o navio não tinha sido... 19  
— Comandante respondeu por...  
— tharis. Devo ressaltar a...  
— quando a esta comunicação...  
— justamente com a... na alínea g.

5 - a partir desta altura o Comandante...  
— me de... passando o navio a...

- maior velocidade, em frente do Termino do Pico, em  
 - rumos paralelo à Aviação da Polícia dos Picos  
 M - enquanto as forças se encontravam em frente  
 - do Sodré juntaram-se às do Termino do Pico  
 U - mais tarde os paputeiros invadiram o Termino do  
 - Pico que foi evacuado, em seguida por aqueles e fe-  
 - las militares que lá se encontravam  
 X - a bordo continuava-se a descer e a Parada  
 - ção se desenvolveria favorável ou desfavorável  
 Z - pouco depois o Comandante recebeu ordem em  
 - frente do Termino do Pico  
 22 Y - O Comandante convocou uma reunião de oficiais  
 - para a Câmara dos Oficiais  
 W - cerca das dez horas o navio recebeu ordem para  
 - regressar à Base Naval de Boston, após a qual  
 - toda a guarnição ocupou os seus postos normais  
 - foi atirar  
<sup>diap, terceira</sup>  
 seguintes pergunta - quais foram as ordens de fogo re-  
 4 - tidas de terra e quais as que foram dadas pelo Coman-  
 5 - dante  
 4 resposta - de terra foram utilizadas as ordens seguintes:  
 - nas atiradas seguintes: atirada G, do VCEHA, que não po-  
 - se precisar melhor do que já se fez na atirada em ques-  
 - tão, dado o tempo decorrido e a forma precipitada em  
 - que a ordem foi transmitida, e se tivesse sido

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

de ordem de execução ou de preparação para fogo, em  
de qualquer forma, o ato foi verificado; aliás, é do  
Posto Major da Armada, conforme referi; aliás, q  
5, do almirante CEHA, com a dúvida já referida de  
se tratar de uma ou de duas comunicações, e  
da parte do comandante, aliás m, conforme referi.  
quarta pergunta - que ordens couberam ao Comandante  
dado para a artilharia que atue de modo a que  
do Chef de Serviço de Artilharia

resposta as citações nas ativas f m  
quinta pergunta - Das ordens que couberam ao  
dos almirantes CEHA e VCEHA, eu de que não se tem  
conhecimento indirecto, de alguma data, se poderá dar-se  
já uma situação de liberdade ou se o mesmo tem sido  
a iniciativa de uma acção agressiva, de qualquer espécie  
na terra. Em caso afirmativo como actua o  
Comandante perante ela

resposta - fiquei com essa ideia em relação à comu-  
nicação citada na ativa g, com as mesmas referen-  
das na mesma ativa. A reacção do Comandante  
pareceu-me ser de desagrado, conforme referi na  
ativa f.

sexta pergunta - do que couber e do que não couber  
quanto indirecto, pode concluir-se que teria havido ou não  
uma ordem concreta para abrir fogo sobre os navios

Com  
Cargos  
Com

estacionados no terreno em 1.º

Resposta - nada há de a acusação de que se disse na resposta a pergunta anterior, pois, <sup>ainda,</sup> ~~isto,~~ duvidar com que se quei quando quis a comunicação citada na alínea g, ali pela forma punitiva, ~~duvidar~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~modo~~ ~~irrisório~~, em que se fez

segunda pergunta - alguma vez as peças estiveram entregadas e prontas para fazer prova. Em caso afirmativo, quando e a ordem de quem.

Resposta - conforme o referido nos alíneas f e h, cujo o comandante das armas para cumprir as peças, e nome que teria sido cumprida, mas não se se as comunicações foram introduzidas nas peças e, portanto, nos arquivos dos arquivos.

não pode consistir e por isso a ordem da ordem

terceira pergunta - Das ordens que foram emitidas no âmbito CEMA e DECA, alguma vez se mencionou o tipo de comunicação a cumprir.

Resposta - tanto quando posso recordar apenas se teria feito no tipo de comunicação a cumprir na comunicação citada na alínea c. A este respeito não posso garantir que essa comunicação não tivesse sido referido outro tipo de comunicação, que não o de que se trata, de que não se falou.

quarta pergunta - Tinha de se entregar das comunicações

13



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) Wite  
a) TL (A)

com citadas na pergunta anterior, ter ouvido referir, ter ouvido referir, o uso de munições de salva, ou de pólvora ou, ou idênticos. Em caso afirmativo, quando

resposta - Agora que a pergunta me é feita umas três vezes fico na dúvida, passando tanto tempo, qual o tipo de munição a que se teria referido a comunicação citada na atirada i. Era dúvida resultante do facto de ou não ter munições de salva ou de exercício, com propelente ainda que inerte e, portanto, eu poder ter ligado e mantido essa ideia de que qual que ordem, que não fosse para utilizar munições de combate, só o poderia ser para usar munições de exercício

decima pergunta - como explica o facto mencionado na atirada ii da resposta à segunda pergunta, isto é, qual terá sido o motivo de essa atitude agressiva dos blindados - resultante de alguma atitude do navio e qual, ou de outra circunstância -

resposta - Talvez devido a terem interceptado as comunicações para o navio

decima primeira pergunta - qual terá sido o objectivo do Comandante ao dar a ordem de fogo para o ar com munições de exercício - atingir alvos em terra - Em caso negativo porque assim julga

resposta - julgo que não uma vez que a ordem de fogo era para o ar

13 decúcia segunda pergunta. não houve vitórias de atirar  
 qui alvos em terra, nem no mar, quais seriam as precau-  
 ções necessárias a tomar pelo uairo ao realizar o tiro  
 para o ar, como munições de exercício

13 resposta - uma vez que não sou artilharia nem tenho  
 conhecimentos técnicos que me permitam responder à per-  
 gunta.

14 decúcia terceira pergunta. como explica que tenha sido o  
 imediato a receber a comunicação do "Movimento", mencio-  
 nar na alínea m da resposta à segunda pergunta

14 resposta. não sei a razão porque foi o imediato chamado  
 à cabine para receber a comunicação, porque, sei porque o pro-  
 prio imediato me disse e me foi confirmado pelo pessoal  
 em serviço da cabine, que fora de facto, chamado

15 decúcia quarta pergunta. tente reproduzir as objecções  
 postas pelo imediato e pelo chefe do Serviço de artilharia,  
 a que se referiu na alínea k da resposta à segunda pergunta

15 resposta - tanto quando me tenturo, as objecções seriam des-  
 das a esta ordem não se enquadrar no espírito da conver-  
 sa entre o comandante e o imediato referida na alínea c  
 da resposta à segunda pergunta

15 decúcia quinta pergunta. tente reproduzir os termos da  
 discordância posta pelo imediato e pelo chefe do Serviço  
 de artilharia, mencionada na alínea m da resposta  
 à segunda pergunta. A sua execução da ordem dada



20

Fls. 106

21

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

- a) liber  
ca
- a) Thal

x

pelos comandantes de mar e a sua discordancia dos officios, ou teria havido da parte do comandante uma adesão ao objectivo da discordancia.

resposta - não me lembro precisamente dos termos em que a discordancia foi posta mas fiquei com a ideia de que tinham sido referidas, insistentemente, as consequências que adviriam do cumprimento desse ordem - a possibilidade de se iniciarem accões violentas - e voltou-se a falar nos meios que tiveram as objecções postas anteriormente e a referir na resposta a pergunta anterior. O não cumprimento do ordem deu-se a discordancia de imediato e o chefe do serviço de artilharia -

deacima sexta pergunta - se não interpreta a ideia expressa pelo almirante CEITA e a referida na terceira q. da resposta a segunda pergunta no que se refere a marcar pontos, com a ordem para o navio fazer fogo de execucao para o ar

resposta - entora equivoque o que se estava a passar no Ministerio para se ter a pensar numa accao de dissuasão

deacima ultima pergunta - se de accord com as discussões postas nos nos respostas da terceira e sexta perguntas, tivesse existido de facto uma ordem de almirante CEITA para fazer fogo sobre os pontos mencionados no Terceiro do Paco a que se teria devido a circumstancias

de não ter sido atirado fogo

8 resposta - conforme já referi nas respostas as terceira e sexta perguntas não posso garantir que tenha sido de uma ordem concreta para abrir fogo sobre as freças estacionadas no Terreiro do Paço. No entanto, conforme referi na resposta à quinta pergunta parece-me que a reacção do Comandante foi de desagrado, não deu qualquer ordem as peças artilharias numa altura em que a artilharia estava completamente desactivada.

15 de uma outra pergunta - da parte do Comandante, em qualquer momento, um desejo de intervenção de, por sua iniciativa, actuar de forma agressiva, atirando objectos em terra. Em caso afirmativo, quando

16 resposta - negativo, não vou dizer

10 de uma outra pergunta - alguma vez a artilharia esteve em postos de combate ou guardadas. Em caso afirmativo, quando

10 resposta - tanto quanto me lembro, não

vigilância - relativamente ao que mencionei na última & de resposta à segunda pergunta, não sei se que a comunicação do "Horizonte" mencionado na última 13 de mesma resposta teria trazido alguma luz sobre o que se desenvolveu em terra





SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 107

- a) Justiça
- a) Tribunal

Resposta a comunicação do "Helminto" veio confir-  
 mar que havia uma redução na marcha, mas conti-  
 nuamos na ignorância quanto ao motivo das operações  
 exigidas primeira pergunta consta do relatório re-  
 ferido na primeira pergunta que é Comandante, nu-  
 ma altura que se devia situar após a comunica-  
 ção do Almirante CEMA, e ficou na altura 5. Em  
 resposta à segunda pergunta, tive dito a alguns  
 oficiais: "informei o Almirante CEMA de que ti-  
 nha avaria (ou problemas) na artilharia; ora eu  
 sei que não há avaria (ou problemas) alguma; daí  
 a pouco volte a perguntar-me e estou pronto; pen-  
 sou nisso dois minutos". Com esta comunicação  
 do Comandante, julga que foi feita precisamente  
 nos termos apontados por que data a resposta.

Resposta - Não me lembro de a ter ouvido  
 exigidas segunda pergunta - a que problemas re-  
 queria referir o Comandante na comunicação dada  
 ao Almirante CEMA mencionada na altura 5 da  
 resposta à segunda pergunta.

Resposta a interpretação e as tal forma subjetiva  
 que me não é possível responder de forma que me satisfaça.  
 exigidas terceira pergunta - como interpreta a ordem  
 do Comandante mencionada na altura 7 da resposta  
 à segunda pergunta se que se refere a mandar por

as peças com a máxima eficácia

19 resposta - suposto que a intenção seria mostrar, para terra, que não haveria intenções agressivas em relação às forças terrestres

20 resposta quarta pergunta - se a intenção do Comandante ao dar a ordem <sup>dezo, a ordem</sup> agressiva, era perguntar se seria de não patentear uma atitude agressiva por parte do uairo, como explica a ordem que uairo teria vindo a dar para abrir fogo para o ar, com munições de exercício

Com  
"digo"  
le

20 resposta - suposto que um cumprimento de ordens uairos

(+)

21 resposta quinta pergunta - sobre o Comandante uairo as unidades, como explicações de sua destituição, o facto de lhe estarem a ser ocultadas informações, se seria resultada a perda de confiança no imediato. Em caso afirmativo de que uniformização a trataria.

Resposta  
Resposta  
Resposta

21 resposta - não me lembro de ter referido ao Comandante os motivos que o levaram a exonerar o imediato; fiz-me no entanto uma ideia de que teria sido pela recusa de cumprir a ordem de fogo de exercício para o ar. Não me parece que teria sido por o imediato lhe ocultar informações pois, como já me referi na última Q na resposta à segunda?

(-)



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) lute  
a) 11/11

pergunta, o Comandante mandou calar a unidade, quando este lhe transmitia a comunicação do "Mo-mento". 2.1

vigésima sexta pergunta - do que teria observado nes- sa altura e do que constata-se ao longo do resto do dia, julga que o Comandante teria mantido a deci- são de substituir a unidade e, antes, teria desisti- do dela. 2.1

resposta - conforme se refere na alínea 2.ª da resposta à segunda pergunta, o Comandante não deu nada da sequência da conversa referida mas, posteriormente, actuou como a unidade como se o não tivesse ocorrido, constantemente nos momentos de fúria. 2.1

vigésima sétima pergunta - tanto reproduzi o que teria dito ao Comandante, quando este o chamou pa- ra substituir a unidade, conforme se refere na alínea 2.ª da <sup>resposta à</sup> segunda pergunta. 2.1

resposta - não me lembro dos termos precisos que, então, empreguei mas como verificara que o Comandante, no de- curso da acção estava a ser submetido a uma forte pres- são psicológica e havia tomado atitudes que depois recu- sara, tentei, conforme se refere na alínea 2.ª da res- posta à segunda pergunta, fazer-lhe notar que não me parecia aconselhável exacerbar a unidade. O pa- rou-me por quando o Comandante regressou à porta 2.1

vista mais como.

26

vigésima quinta pergunta - no mesmo relatório de tudo na primeira pergunta consta que o Comandante, durante a manhã, estivera no comando dos oficiais, onde teria exposto aos oficiais presentes quais as três alternativas que se encararia para a sua conduta perante os acontecimentos. Se estive presente tanto reprodusis o que, utraque, e pallone, quais os oficiais presentes e em que momento, na reunião indicada na resposta à segunda pergunta, se deve retirar essa reunião

Resposta - não assiste a uma reunião por me encontro de guarda, na parte

27

vigésima nona pergunta - quando foi tomada a decisão referida na alínea b e se respecta à segunda pergunta, foram passados todos os aspectos que a eu, voliram inclusive, por exemplo, a de o maior receber ordens de abrir fogo para o ar, ou vitórias de atirar ninguém, ou de o maior ser forçado, em de fosa própria, por se ar de ataque uma provocação, numa ação deliberada ou até, fortuita, sempre admissível nas circunstâncias de comentes

22

Resposta - não me lembro de ter sido posta qualquer hipótese, além da decisão referida na alínea b, de não atirar em qualquer ação violenta



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

- a) Liberto
- b) T.M.S.

Trigesima pergunta - Tem conhecimento de que os sar- 23  
 gentos tenham sido consultados, com vista a opinar,  
 a decisão dos oficiais referida no mesmo atmea  
 to de resposta a seguinte pergunta. Em caso  
 afirmativo, como route e em que termos teria  
 sido obtido esse apoio dos sargentos

Resposta - Tem conhecimento pelo relatório que os sar- 23  
 gentos artelheiros das peças concordaram com a de-  
 cisão dos oficiais. Descobriu-se o termo em que esta  
 concordância fora dada, assim como descobriu-se,  
 se os sargentos artelheiros tinham consultado, digo,  
 se os restantes sargentos foram consultados nesta  
 altura.

Trigesima primeira pergunta - O Comandante te- 25  
 nha sido informado de acordo dos sargentos a  
 decisão dos oficiais.

Resposta - Descobriu-se 25

Trigesima segunda pergunta - Julga que perante uma 27  
 ordem concreta do Comandante para ser feita tiro pa-  
 ra o ar, com munhões de decisão depois de tomadas  
 as devidas precauções para se os projectis não caís-  
 sem em terra, e dadas essa data directamente aos sar-  
 gentos e peças das peças, sem intervenção dos ofici-  
 ais, o Comandante não obedecia

Resposta - perante os sargentos não obedecia 27

24 e quando as peças não me é possível fazer uma previsão.  
 28 Seguimos terceira pergunta. Tente a previsão, o mais  
 fielmente possível, a reunião que o Comandante com  
 ocorreu na câmara dos oficiais, depois do navio  
 fundear, no começo de tarde. Quem teria estado  
 presente e o que foi dito.

28 resposta. Tanto quando eu lembro, e lembrando me  
 aqui todos os oficiais para lhes comunicar que desco-  
 nhecia a evolução de situação no tempo, mas que  
 não averiguar e que se tinha passado a bordo no  
 que respeito à reunião que considerava ter havido,  
 da parte de alguns oficiais quanto ao cumpri-  
 mento de ordem de fogo de exercício para o ar-  
 conforme se refere anteriormente essa ordem só  
 foi dada directamente ao oficial chefe do serviço  
 de artilharia e ao imediato - entretanto não me  
 lembro exactamente do tempo fiquei com a ideia  
 que o Comandante teria dito que a manobra  
 triunfasse não, nem seria a bordo saber o que se  
 tinha passado, mas a manobra e contrario ha-  
 veria perguntas. E por isso o Comandante pre-  
 tendia saber exactamente e que se tinha passado.  
 E com essa intenção, perguntou a todos os oficiais,  
 começando pelo mais velho, e no caso de  
 lhes ter sido ordem de fogo de exercício para o ar-



Fig. 110  
a. b. c.

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

x  
x  
x

a. Todos os Comandantes de Terços de Marinha que se tiverem  
necessário e que estiverem relacionados com o Ministério,  
durante esta reunião o Comandante referiu a po-  
sição "visu territorial" mas não me tentava de-  
fender-me face a um professor e a vitórias.

Trigésima quinta pergunta. Comenda o artigo publi-  
cado no "Serviço de Justiça" no ano de 1915 de que se  
deveria manter a guerra e a guerra política entre as  
comandos, e em consequência, particularmente, no que se refere  
à apreciação de casos de morte. É dito, Comandante, pe-  
rante estes acontecimentos. Em caso negativo não se  
deveria fazer carreira de comércio.

Resposta. Em relação a morte de artigos haverá a seguir  
tar as a estes acontecimentos.

a. a guerra e a guerra

b. "a guerra de guerra e a guerra" a guerra por  
de dois episódios, primeiro em nome de todos os episódios  
e não se a de parte ou de todos os episódios

c. "Todos os episódios de guerra e a guerra" o  
"guerra" também não, e se se for contactado e pre-  
visto tendo a guerra e a guerra

d. "o Comandante de guerra e a guerra" não  
bom ao se responder à terceira última pergunta.  
Trigésima quinta pergunta. Qual a sua apreciação



29 quanto às afirmações feitas pelo autor do artigo citado na pergunta anterior quando diz: "sabíamos a sucessão dos acontecimentos, mas só agora a elucubramos, após confirmação de pessoa ligada ao movimento e de verificarmos diretamente a documentação existente. Essa confirmação foi nos feita por um oficial de Harvila de Jirua, e não temos mais dúvidas quanto à sua veracidade".

29 resposta - da leitura do artigo fico com a impressão de que terá havido informações no acontecimento por alguém ligado à Harvila. No entanto é um difícil ir mais longe neste momento mas acredito que os acontecimentos foram largamente divulgados na imprensa. Quanto ao assunto do jornalista a documentação existente nessa posse acrescenta.

29 trigésima sexta pergunta - em sequência das duas perguntas anteriores e relativamente ao artigo publicado no mesmo "diário de Trabalho" em doze de Maio de mil novecentos e setenta e quatro e cuja fotocópia também se encontra anexa aos autos, considero esse artigo reproduzido com fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo e se há coerência com o artigo anteriormente citado.

29 resposta - nem reproduz com fidelidade os acontecimentos, mas é coerente com o artigo anterior porque



X

Fls. 111

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *Willy*  
a) *Th. B.*

nunca o Comandante deu ordem de fazer "fogo-pisado sobre o Terreiro do Paço", nem no artigo anterior se fazava nesta espécie de fogo. Logo se, pois, considerar este período de artigo bastante especulativo. A inter-rogação feita no final deste período - que teria acontecido? - tem a razão de ser unívoca com fogo de artilharia para o ar.

Trigésima sétima pergunta - relativamente aos extractos do livro "Memórias dos Capitães e Cavaleiros de Mar", apensos aos autos, considera que, no que se refere ao uaiis, o relato reproduz com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos. Em caso negativo vi-se as correcções a introduzir.

resposta - nunca ouvi directamente ou referências a qualquer ordem de disparar a artilharia para que o uaiis bombardeasse o Terreiro do Paço. Quanto à parte da frota NATO, parece-me, digo, se eu quadrou muito planeamento há muito feito e do qual o uaiis tinha conhecimento.

Trigésima oitava pergunta - queria bom entendimento e muita compreensão com o Comandante e os oficiais que facilitassem a estes a exposição franca de pontos de vista, mesmo quando se não conciliassem com os do Comandante.

resposta - a maneira de ser do Comandante, atenuava:

- 31 no momentos de disposições diferentes, em primeira e  
 uma certa irregularidade nas relações. No entanto  
 sempre foi respeitado pelos oficiais \_\_\_\_\_
- 32 trigesima nona pergunta - qual era a opinião  
 que os oficiais tinham do Comandante \_\_\_\_\_
- 32 resposta - oficial muito trabalhador, dedicado à sua  
 profissão, exigente, tendo conseguido que o seu navio  
 fosse, merecidamente, ao nível nacional, uma unidade  
 de bom nível. <sup>diogo e ricardo</sup> No entanto, as relações humanas nem  
 sempre estavam ao nível das suas qualidades técnicas.  
 Considero que foi para mim muito vantajoso, sob o  
 aspecto técnico, servir sob as suas ordens \_\_\_\_\_
- 34 quadragésima pergunta - alguma <sup>vez</sup> vistoria, no decorrer  
 do dia vinte e cinco de Abril, ou antes, alguma que  
 trada disciplina a bordo. \_\_\_\_\_
- resposta - para além do já relatado em relação ao dia  
 vinte <sup>esse</sup> de Abril, sempre praxe acatar as e cumprir as  
 as ordens do Comandante. O nível disciplinar a bordo  
 do navio era bom, assim como a sua eficiência, em  
 relação ao nível médio nacional. Restareco melhor a  
 a formação que fiz na pergunta anterior, no que respei-  
 ta às relações humanas: nele foi o Comandante dedi-  
 car amizade e estima a muitos dos elementos da  
 sua guarnição - normalmente aqueles que mais se interessava-  
 ram pela sua profissão e mais dedicados eram ao serviço.

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls.

112

a)

a)

e interessava-se pelos seus problemas mas, por vezes, o seu juízo pessoal levavam-no a tomar atitudes que não se ajustavam com os sentimentos atroz descritos que reputo micros

Em tempo, o declarante afirma querer fazer a seguinte retificação: a folhas cento e seis, sexta linha eliminou a palavra "institucionalmente".

Declaro que entrelinhei as palavras arriante indicadas nas folhas e linhas que passo a enumerar, e que foram devidamente assinaladas e rubricadas: a folhas cento e três, verso e linha decima octava as palavras: "digo, terceira"; a folhas cento e quatro, verso, na décima linha, a palavra "digo"; na folha cento e sete, verso, na sexta linha as palavras "digo, segunda"; a folhas cento e oito a linha decima sétima as palavras "resposta à"; a folhas cento e oito, verso, na decima nona linha, as palavras "a seguir"; na folha cento e onze verso e linhas nona e decima terceira, as palavras: "digo, primeira"; e "vez", na mesma folha e decima sétima linha, as palavras "e cinco".

O mais não disse. E lido as duas declarações actua-  
-as conforme, ratifico e vai sempre assinar

o fiscal conjuante,  
Tenente Coronel João de Brito

o declarante,

Rua Manoel Teófilo

É mais humilde por não mais diligências a efetuar  
necesso o presente auto, que vai por vim assinado

e opais seguinte,

Fernando Bastos de Sá